

JUCICLEIDE CABRAL DE LIMA

Orientadora: Profa. Dra. Maria Fernanda Abrantes Torres

Co-orientadora: Profa. Dra. Maria da Glória Gonçalves da Silva Cunha

**PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO FITOPLÂNCTON E
ESPÉCIES-CHAVE:** zona nerítica e oceânica, Pernambuco, Brasil

Resumo

Pernambuco é uma área com diversos trabalhos sobre fitoplâncton mas estudos sobre padrões de distribuição ou sua biogeografia ainda são incipientes em Pernambuco. Desta forma, a presente pesquisa objetivou realizar o levantamento da comunidade fitoplanctônica da zona costeira e oceânica de Pernambuco através do levantamento de dados pretéritos publicados em artigos, teses e dissertações do período de 1989 a 2016, para 35 áreas distintas, incluindo estuários, praias, plataforma e arquipélagos, mas principalmente identificar padrões de distribuição geográfica das espécies. Foi feita frequência de ocorrência com a finalidade de conhecer a expansão territorial de cada táxon e o coeficiente de similaridade de Sorensen (1948), calculado através do software PC-ORD© versão 4.14, para verificar o quanto as comunidades fitoplanctônicas dos diferentes ecossistemas são parecidas ou diferem entre si. A flora planctônica apresentou-se rica e diversificada, constituída por 1.061 espécies, sendo 29 muito frequentes, 68 frequentes, 211 pouco frequentes e 753 esporádicas. Espécies-chave são constituídas principalmente por diatomáceas e dinoflagelados, sendo também os grupos de maior diversidade nos ecossistemas estudados. Quanto a distribuição geográfica, ao mesmo tempo em que um pequeno grupo de espécies, principalmente de diatomáceas, apresentam uma ampla distribuição, um grupo significativo de espécies tem distribuição restrita, ocorrendo apenas em determinadas áreas. As espécies que apresentaram ampla distribuição são principalmente fitoplanctônicas marinhas neríticas, planctônicas marinhas neríticas e planctônicas marinhas oceânicas.

Palavras-chaves: fitoplâncton, padrões de distribuição geográfica, zona costeira, zona marinha